



# SINDICAVESPAR *informa*

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Vestuário, Confecções de Lonas, Encerados, Guarda-Chuva, Chapéus, Bolsas, Cintos, Tricô, Crochê, Luvras, Malharias e Similares de Pouso Alegre e Região.  
**RUA CORONEL JOSÉ INÁCIO, 78 – CENTRO – POUSO ALEGRE – MG**



FACEBOOK.COM/  
SINDICAVESPAR

E-MAIL: [SINDICAVESPAR@SINDICAVESPAR.ORG.BR](mailto:SINDICAVESPAR@SINDICAVESPAR.ORG.BR)  
WWW.SINDICAVESPAR.ORG.BR / (35) 3423.1519

Filiado a  
**CUT**  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES  
BRASIL

Edição Nº 163/ Maio de 2018

## CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2018 Fortalecer os Sindicatos garantir direitos Por Mais e melhores Empregos



### Companheiros e Companheiras,

em nossa campanha salarial 2018, data base 1º de julho, vimos trazer informações sobre o momento econômico que vivemos. Com a aplicação da reforma trabalhista, direitos como piso salarial, carga horária, verbas rescisórias, dentre outros, estão bastante comprometidos. Dessa forma, a campanha salarial unificada 2018 precisa de muita união dos trabalhadores para o fortalecimento do Sindicato como o único órgão capaz de estabelecer negociações coletivas realmente legítimas.



Marcio Mario  
Diretor Presidente

**“Reforma Trabalhista” “Resistir a reforma trabalhista é uma tarefa de todos/as, o sindicato irá combater a retirada de direitos e promover as negociações coletivas, enquanto o trabalhador deve fazer sua parte e não entrar no jogo dos patrões fazendo negociações individuais, nas quais só sairá com certeza prejudicado, principalmente no que trata de demissão por acordo, jornada de trabalho e intervalo de alimentação, entre muitas outras armadilhas prevista nesta reforma” Ressalta Marcio Mario Presidente do Sindicavespar.**

### GARANTIR DIREITOS

A Lei 13.467/17 estabeleceu que “os acordos Coletivos e Convenção valem mais que própria legislação”. Por outro lado, as negociações individuais não resultarão em acordos favoráveis aos trabalhadores. Dessa forma, a negociação coletiva, feita pelo sindicato, é a única forma de garantir uma série de direitos que foram suprimidos pelo governo ilegítimo de Michel Temer (MDB). Por isso precisamos negociar cláusulas que garantam os direitos, principalmente aqueles que foram extintos com a reforma trabalhista.

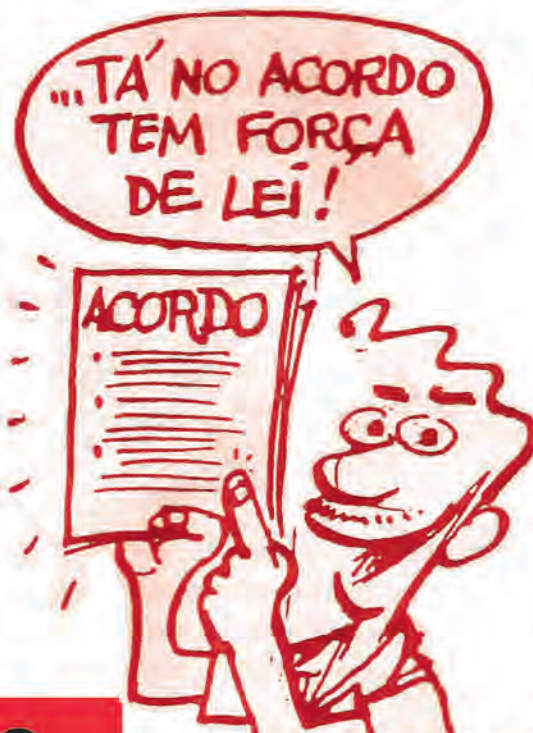




## POR MAIS E MELHORES EMPREGOS

Depois de ter obtido índices de pleno emprego nos governos Lula e Dilma, o Brasil vive um de seus piores momentos. Diante de quase 13 milhões de desempregados e uma legislação trabalhista que não oferece nenhuma proteção aos trabalhadores, os patrões vislumbram o aumento da lucratividade possibilitado pela queda na qualidade dos empregos.

Um dos grandes desafios das campanhas reivindicatórias de 2018 será estabelecer cláusulas que protejam os empregos e preservem sua qualidade. “Parte de setores como confecções e calçados, por exemplo, são historicamente abusivos no que se refere ao trabalho precário”. Travaremos uma grande luta para que essa reforma nefasta não afete ainda mais a qualidade dos empregos, precarizando os salários, adoecendo as pessoas e aprofundando a miséria da classe trabalhadora.



## CONVOCAÇÃO

**COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS PARTICIPEM DAS ASSEMBLEIAS PARA MONTAGEM E APROVAÇÃO DE PAUTA PARA NEGOCIAÇÕES DE REAJUSTES SALARIAIS E BENEFÍCIOS PARA O ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2018;**

**CONFORME DATAS E LOCAIS ABAIXO:**

**12/05/2018, AS 9:00HS EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO OU AS 10:00HS EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO COM QUALQUER NUMERO DE PRESENÇA NA SEDE DO SINDICATO, EM POUSO ALEGRE À RUA CEL. JOSÉ INÁCIO, 78, CENTRO,**

**17/05/2018 EM REGIME PERMANENTE DAS 10:00 AS 18:00HS EM CAMBUÍ A AVENIDA DO CARMO 689, CENTRO CAMBUÍ,**

**25/05/2018 EM REGIME PERMANENTE DAS 10:00 AS 17:00 EM MONTE SIÃO A RUA 29 DE MARÇO, 235, CENTRO, MONTE SIÃO E**

**06/06/2018 DAS 10:00 AS 18:00 HS, EM JACUTINGA A RUA JULIO BRANDÃO, 362, CENTRO, JACUTINGA.**

**FAÇA SUA PARTE, COMPAREÇA  
QUEM NÃO PARTICIPA ACATA DECISÃO DE OUTROS.**

## ASSEMBLEIAS,

**ORDEM DO DIA:** 1) Discussão e deliberação sobre a proposta de pauta da campanha salarial 2018/2019, bem como aprovação da pauta para formalização de normas coletivas de trabalho (ACTs/CCTs) para o período de julho 2018 a 30 junho de 2019;

2) Delegar poderes aos representantes do sindicato para negociar e assinar normas coletivas de trabalho; (Acordos e Convenção)

3) Discussão e deliberação sobre a cobrança da taxa para o custeio da negociação coletiva ou contribuição assistencial;

4) Discussão e deliberação acerca, da cobrança da contribuição sindical prevista no Artigo 578 da CLT;

5) Autorização para a instalação da assembleia geral em caráter permanente e itinerante, nos principais locais de trabalho da base territorial;

6) Autorização, caso recusada a proposta, para decretar greve por prazo indeterminado, podendo inclusive suscitar dissídio coletivo perante a Justiça do Trabalho.

E para que chegue ao conhecimento de todos os trabalhadores e trabalhadoras da categoria e no futuro ninguém alegue desconhecimento, publica-se o presente edital na sede, subsedes e no órgão informativo da entidade, bem como na imprensa de circulação regional.